

→ reunião de câmara  
para conhecimento

9.4.2024

*[Handwritten signature]*



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico - Financeira

Dezembro de 2023

PRESENTE NA REUNIÃO  
ORDINÁRIA

12 ABR. 2024

DELIBERAÇÃO:

*Deliberado levar ao  
conhecimento da  
Ass. Municipal.*

PRESENTE NA SESSÃO  
ORDINÁRIA

25 ABR. 2024

DELIBERAÇÃO

*Deliberado levar  
ao conhecimento*

*[Handwritten signature]*

# Análise Económico-financeira

Dezembro de 2023



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira  
Dezembro de 2023

## Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1. Análise Patrimonial.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1.1. Análise da evolução do Ativo .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.2.1. Fundos próprios.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.2.2. Passivo .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Análise económico-financeira .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2.1. Análise Económica .....</b>	<b>8</b>
<b>A. Evolução dos Proveitos Operacionais .....</b>	<b>8</b>
<b>B. Evolução de Gastos operacionais.....</b>	<b>9</b>
<b>C. Evolução dos Resultados .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2.2. Análise Financeira .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3. Análise à Execução Orçamental .....</b>	<b>12</b>
<b>2.3.1. Controlo Orçamental da Receita .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa.....</b>	<b>16</b>
<b>2.4. Limite de Endividamento .....</b>	<b>18</b>



PEREIRA & DUARTE

SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS



Câmara Municipal de Vimioso

Análise Económico – Financeira  
Dezembro de 2023

Exmos. Senhores

Em cumprimento do disposto na **alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei 73/2013, de 03 de Setembro**, procedemos à análise económico-financeira da Câmara Municipal de Vimioso, com referência a 31 de Dezembro de 2023.

## 1. Introdução

A análise económico-financeira foi elaborada após a auditoria às contas e tendo por base o respetivo balancete reportado a 31 de Dezembro de 2023.

Para efeitos da análise da situação e evolução patrimonial (análise financeira ou de Balanço) e da análise da evolução dos Resultados (análise económica ou de Resultados) comparamos os dados reportados a 31 de Dezembro de 2023 com os reportados a 31 de Dezembro de 2022.

A análise que se segue foi preparada com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Município elaboradas a partir dos elementos contabilísticos analisados.

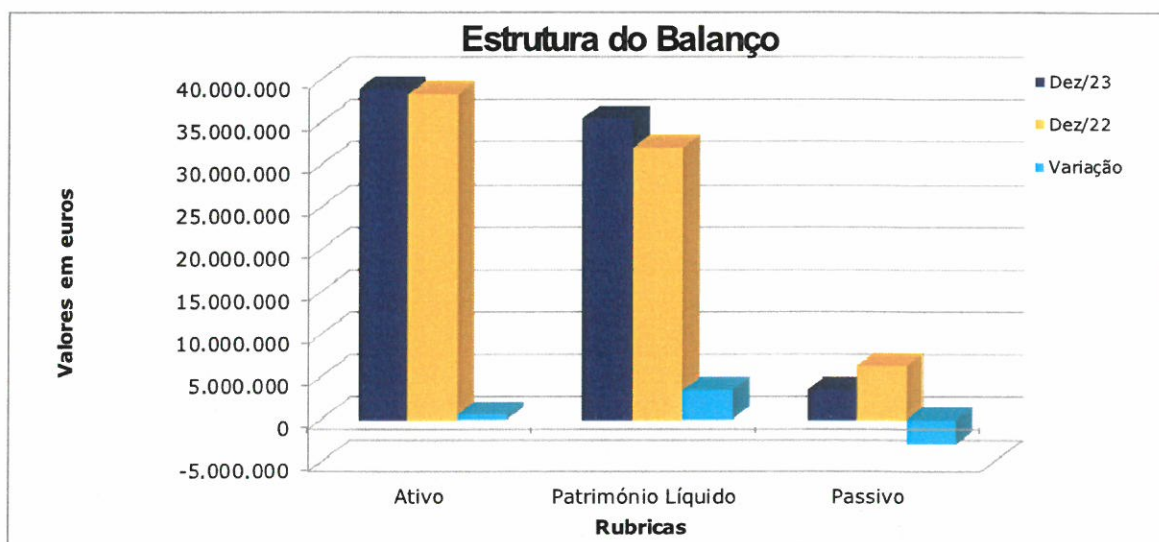
## 2. Análise da Situação e Evolução Patrimonial

### 2.1. Análise Patrimonial

Comparativamente a Dezembro de 2022 a estrutura patrimonial do Município é, à data de 31 de Dezembro de 2023, a seguinte:

#### Evolução da Estrutura do Balanço

Rubricas	Dez/23	Dez/22	Variação Abs.	%
<b>Ativo Total</b>	38.852.883	38.276.688	576.196	2%
<b>Passivo</b>	3.421.334	6.291.173	-2.869.838	-46%
<b>Património Líquido</b>	35.431.549	31.985.515	3.446.034	11%



Comparativamente a 31 de Dezembro de 2022, a situação patrimonial do Município evoluiu favoravelmente, registando:

- ❖ Aumento do ativo total em cerca de 576m€;
- ❖ Diminuição do passivo, em cerca de 2.870m€, o que representa um decréscimo de 45,62% face ao período homólogo;
- ❖ Aumento do Património Líquido em 3.446m€, cerca de 10,77%,



### 2.1.1. Análise da evolução do Ativo

Comparativamente a 31 de Dezembro de 2022, o Ativo apresenta a seguinte evolução:



- i. O Ativo Líquido em 31 de Dezembro de 2023 é de 38,853 milhões de euros contra 38,277 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2022. A variação positiva ascende a 576m€.

Com exceção das rubricas relativas a "ativos não correntes", "Inventários" e "devedores por transferências e subsídios" que registam decréscimos face ao período homólogo de, respectivamente, 180m€, 56m€ e 1,003m€, todas as demais registam variações positivas, das quais se destaca a rubrica de "Caixa e Depósitos" que regista um acréscimo de 1,660m€.

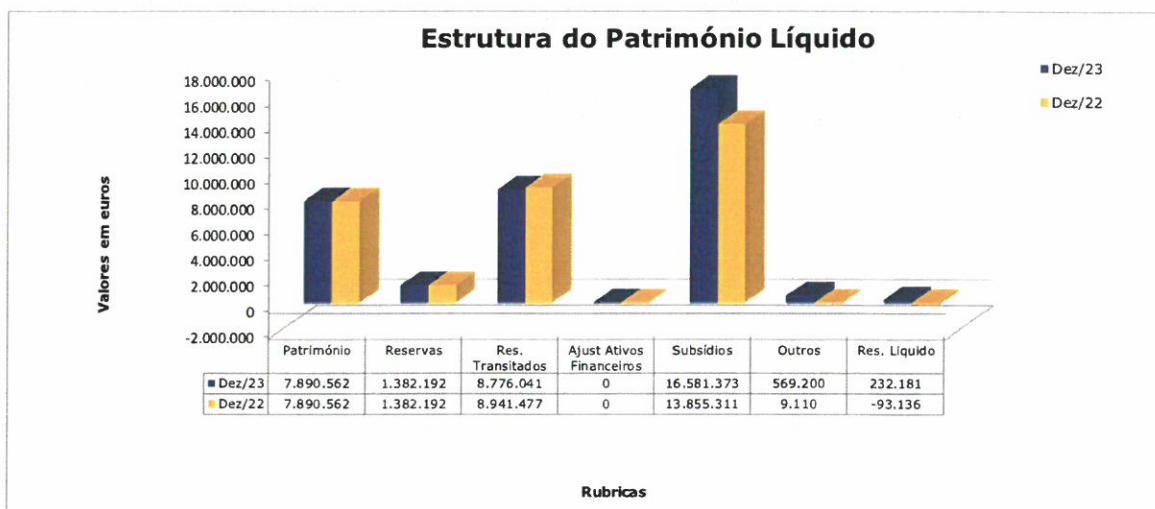
A diminuição verificada na rubrica de "ativos não correntes" resulta, do facto de as reintegrações e amortizações praticadas no exercício serem superiores aos investimentos no período.

- ii. A rubrica mais representativa do ativo continua a ser o Ativo não corrente (ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento), ocupando 79% do total do ativo. Regista no período uma ligeira redução de 1pps face ao peso relativo apresentado em 31 de Dezembro de 2022.

## 2.1.2. Análise da evolução dos Fundos Próprios e do Passivo

### 2.1.2.1. Fundos próprios

Os Fundos Próprios apresentam a seguinte decomposição:



Face a dezembro de 2022, o Património Líquido registou:

- ❖ uma variação positiva total de 3.446m€, para a qual contribuiu a variação registada na rubrica de “Transferências e subsídios de capital” que registou um acréscimo de 3,286m€
- ❖ um resultado líquido positivo no montante 232 m€.

Em 31 de Dezembro de 2023 cerca de 91% do total dos ativos do Município mostram-se financiados por Fundos Próprios.

Considerando que:

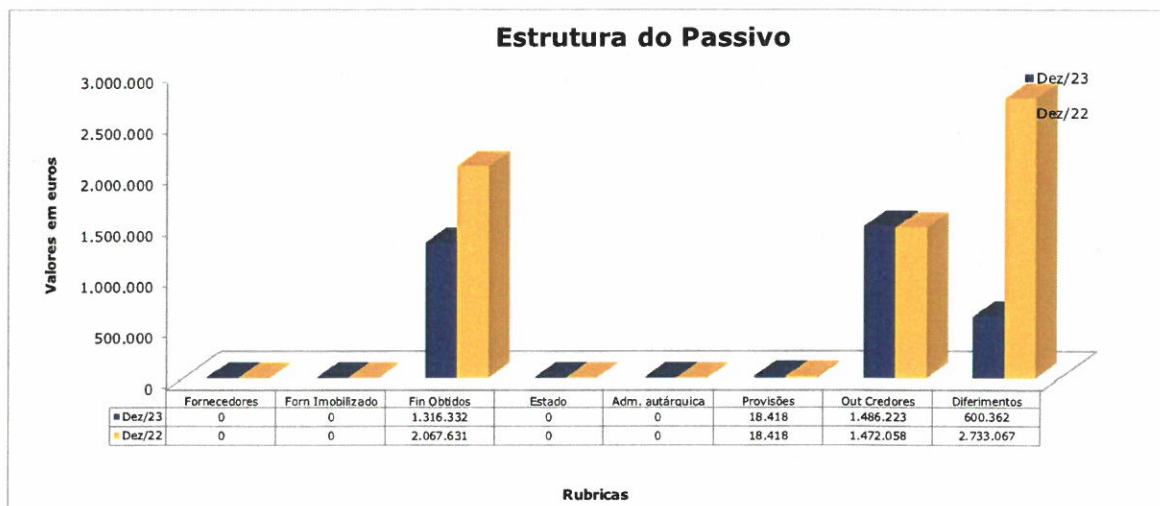
- a) os fundos permanentes (Fundos próprios e capitais alheios de MLP), representam 94,61% do total ativo e,
- b) os investimentos de carácter permanente (ativo imobilizado líquido) representam 79,48% do total do ativo,

conclui-se pelo equilíbrio financeiro do Município (os ativos fixos são financiados por fundos próprios e capitais alheios de médio e longo prazo).

Análise Económico – Financeira  
Dezembro de 2023

**2.1.2.2. Passivo**

Comparativamente a 31 de dezembro de 2022, o Passivo apresenta, em 31 de Dezembro de 2023 a seguinte evolução:



- i. O Passivo Total, regista uma diminuição de, aproximadamente, 2.870m€, face a 31 de dezembro de 2022;
- ii. A rubrica de financiamentos obtidos registou um decréscimo de cerca de 6,1%, aproximadamente 751m€. A autarquia liquidou, em 2023, um financiamento no montante de 500m€. Em dezembro de 2023, o seu peso relativo no total do Passivo é de 38,47%. Em dezembro de 2022 representava 32,86% do passivo total.
- iii. A rubrica de "outras contas a pagar" do passivo corrente registou, face ao período homologado, um aumento de 161 m€

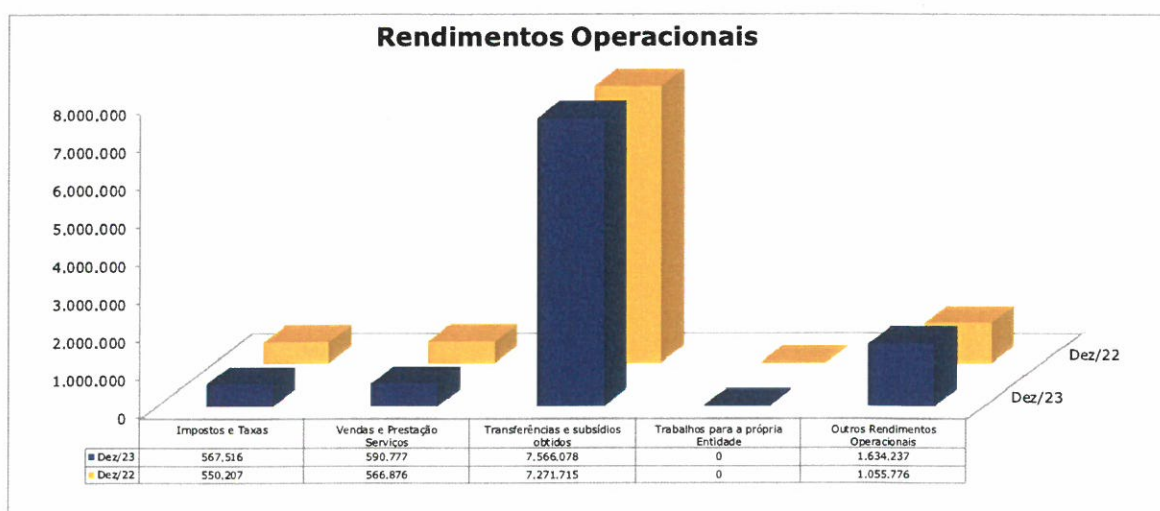


## 2.2. Análise económico-financeira

### 2.2.1. Análise Económica

Comparando a demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2023 com a do período homólogo de 2022, concluímos o seguinte:

#### A. Evolução dos Rendimentos Operacionais

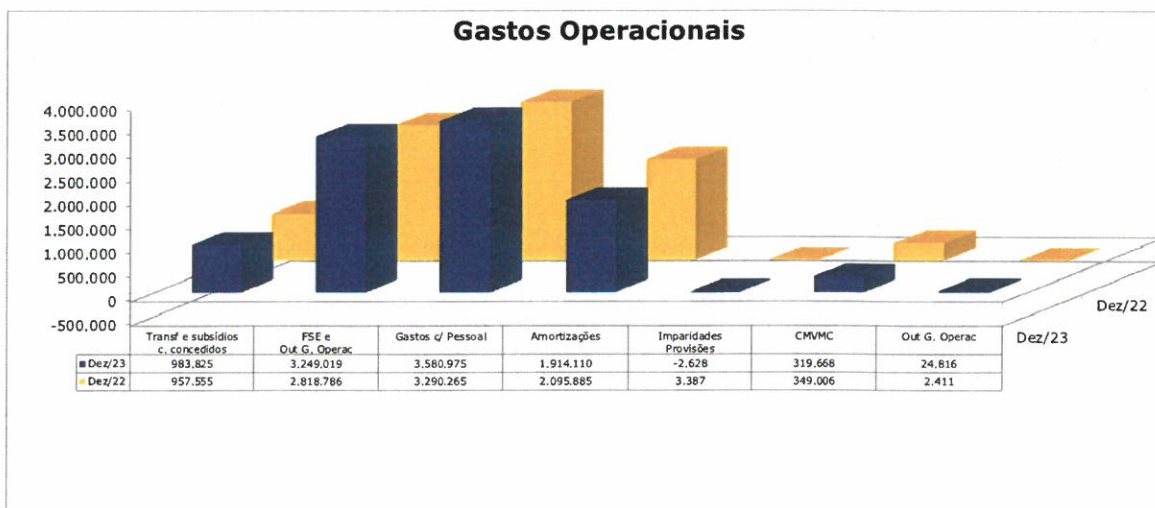


- i. Comparativamente ao exercício anterior, os Proveitos Operacionais registam um aumento de 10%, cerca de 914m€, face a 31 de dezembro de 2022.
- ii. Os rendimentos do período em análise revelaram uma variação favorável. A rubrica de “Transferências e subsídios obtidos” foi a que registou o aumento mais significativo face ao período homólogo de 2022 (294m€).
- iii. Os “Impostos e Taxas” revelam um ligeiro aumento face a idêntico período anterior, no montante de 17,3m€, não apresentando diferenças relevantes. As “Vendas e Prestações de Serviços” registam aumentos de cerca de 24m€. Têm origem na venda de “Água” aos munícipes e “exploração das termas”. Os valores são comparáveis com o exercício anterior. A rubrica que revela maior acréscimo é a relativa aos tratamentos termais.



## B. Evolução de Gastos operacionais

Os gastos operacionais apresentam em 31 de dezembro de 2023, face ao período homólogo do ano anterior, o seguinte comportamento:



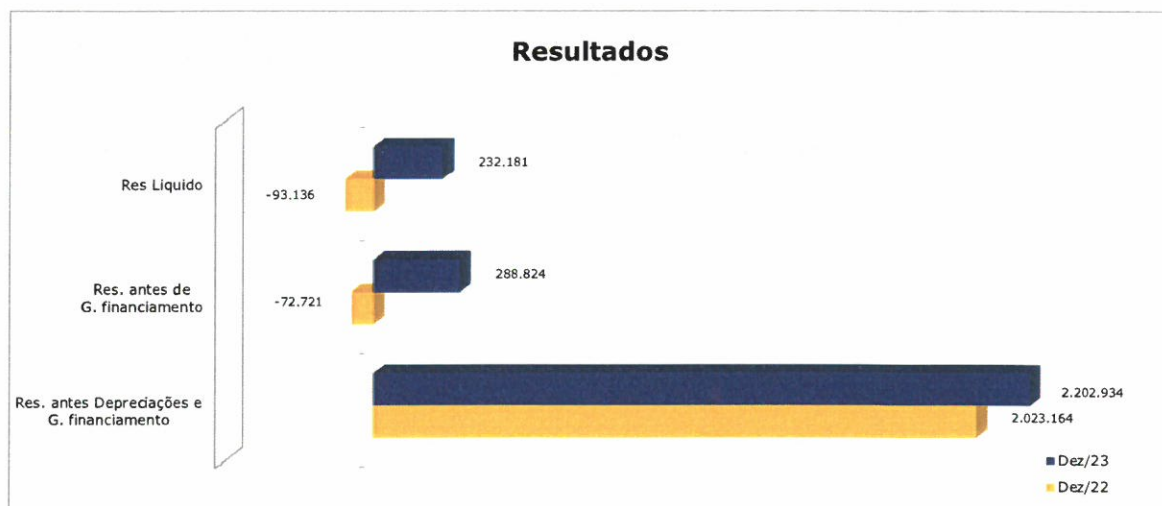
- i. O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) diminuiu 8%, cerca de 29m€. O seu peso face ao total dos Gastos Operacionais é de 3%.
- ii. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registaram um aumento de, aproximadamente 430m€ (15,26%). O seu peso é de 32,27% na estrutura dos Gastos Operacionais.
- iii. Os Gastos com Pessoal registaram um ligeiro aumento de 8,84% face ao período homólogo de 2022. A rubrica representa cerca de 35,56% do total dos Gastos Operacionais, sendo a rubrica com maior peso relativo na estrutura de gastos. Esta variação resulta, essencialmente, de entrada e saída de trabalhadores e atualizações salariais.
- iv. As Amortizações do Exercício não apresentam variações significativas, face ao período homólogo de 2022. A diminuição da rubrica justifica-se pelo facto de uma parte dos ativos terem atingido o período de vida útil no exercício anterior.
- v. A rubrica de "Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais" regista um aumento de 26m€, face ao período homólogo do ano anterior.

Análise Económico – Financeira  
Dezembro de 2023

No exercício foram mantidos os protocolos celebrados com as diversas instituições.

**C. Evolução dos Resultados**

A evolução dos resultados no período em causa foi a seguinte:



- i. O Resultado Operacional, antes de depreciações e gastos de financiamento, registado no exercício, apresenta um aumento de cerca de 180m€, face ao período homólogo de 2022.
- ii. O Resultado antes de gastos de financiamento mostrou-se favorável, justificado pelo aumento das "transferências correntes" recebidas e dos "Outros rendimentos e ganhos."
- iii. O comportamento das diversas rubricas de resultados conduziu a um aumento do Resultado Líquido, face a 31 de Dezembro de 2022, no montante de 325,31m€, fixando-se em 232,18m€.

### 2.2.2. Análise Financeira

Rácios	Fórmula de Cálculo	Dez/23	Dez/22
Liquidez geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	381%	255%
Liquidez reduzida	(Ativo Corrente-Inventários) / Passivo Corrente	373%	248%
Liquidez imediata	(Depósitos em Inst Financeiras + Caixa) / Passivo Corrente	294%	159%
Endividamento	Passivo / Ativo	9%	16%
Estrutura de endividamento	Passivo Corrente / Passivo	61%	45%
Autonomia financeira	Património Líquido / Ativo	91%	84%
Cobertura de Ativo não Corrente pelos Capitais Permanentes	(Património Líquido + Dividas a terceiros de MLP) / Ativo não corrente	119%	114%

Os rácios de liquidez geral e reduzida revelam que o Ativo Circulante evoluiu favoravelmente entre as duas datas em análise, mostrando-se, em 31 de Dezembro de 2023, suficiente para financiar integralmente o Passivo Circulante.

O rácio de liquidez imediata revela que o total de Disponibilidades assegura a cobertura maioritária das responsabilidades de curto prazo.

O rácio de Autonomia Financeira revela que o Total do Ativo é financiado em cerca de 91% por capitais próprios, indicador que melhorou face a Dezembro de 2022.

O rácio de Estrutura de endividamento revela-se um aumento de 16 pontos percentuais quando comparado com o exercício anterior.

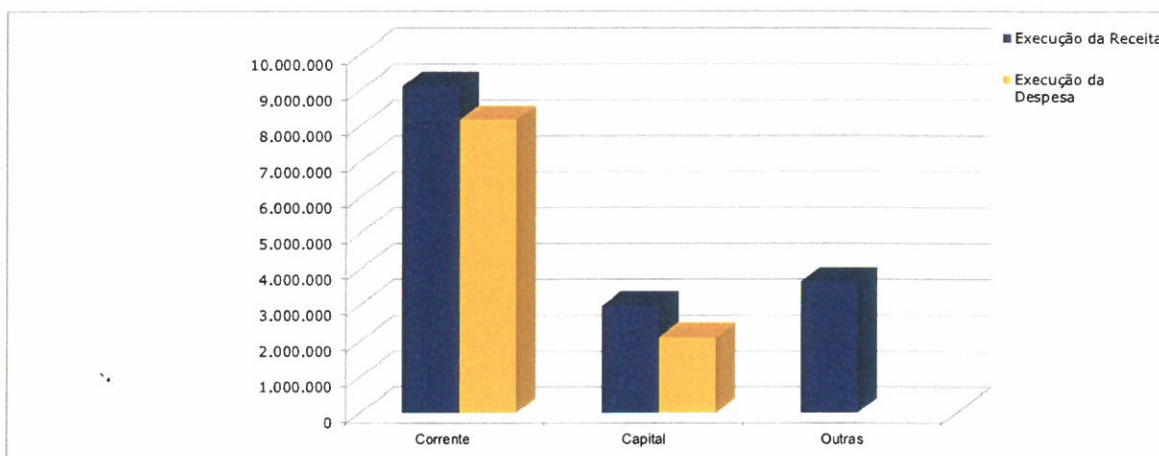
O rácio de Cobertura de Ativo não corrente pelos Capitais Permanentes representa em 31 de Dezembro de 2023 cerca de 119%, revelando que o investimento fixo se encontra financiado, na sua totalidade por Capitais permanentes.



### 2.3. Análise à Execução Orçamental

À data de 31 de Dezembro de 2023, a execução orçamental era a seguinte:

	Execução da Despesa		Execução da Receita	
	Euro	%	Euro	%
Corrente	8.162.141	74,67%	9.102.474	98,75%
Capital	2.095.882	39,65%	2.962.545	88,21%
Outras			3.640.250	100,00%
<b>Total</b>	<b>10.258.023</b>	<b>63,26%</b>	<b>15.705.268</b>	<b>96,85%</b>



O grau de execução Orçamental mostra-se positivo, em 31 de Dezembro de 2023, atendendo a que a execução da Despesa se apresenta inferior à execução da Receita.

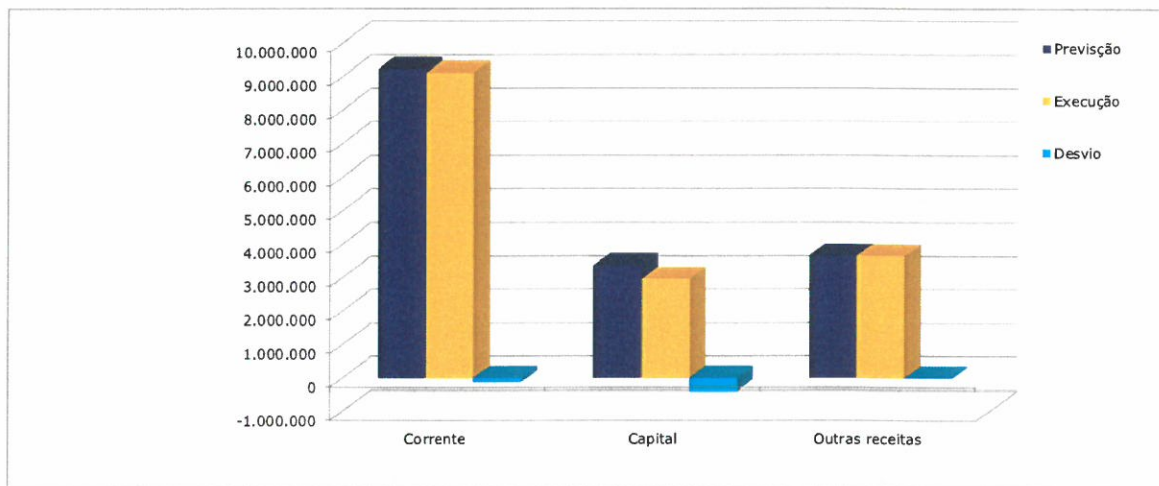
O Município cumpre o princípio orçamental de equilíbrio já que a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.



### 2.3.1. Controlo Orçamental da Receita

A execução da Receita apresenta, em 31 de Dezembro de 2023, um desvio desfavorável de 511m€, consequência do reduzido grau de execução da Receita de Capital que foi de 88%, enquanto a execução da Receita Corrente fixou-se em aproximadamente 99%.

	Previsão Anual	Execução Receita	Desvio	Execução %
<b>Corrente</b>	9.217.984	9.102.474	-115.510	98,75%
<b>Capital</b>	3.358.465	2.962.545	-395.920	88,21%
<b>Outras receitas</b>	3.640.250	3.640.250	0	100,00%
<b>Total</b>	<b>16.216.698,85</b>	<b>15.705.268,34</b>	<b>-511.430,51</b>	<b>96,85%</b>



Análise Económico – Financeira  
Dezembro de 2023

Por rubrica de Receita, os desvios verificados em 31 de Dezembro de 2023 e consequentes execuções orçamentais foram os seguintes:

Designação	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Impostos diretos	538.283	535.695	-2.588	99,52%
Impostos indiretos	0	0	0	n.a.
Taxas, multas e o. penalidades	46.400	38.962	-7.438	83,97%
Rendimentos de propriedade	8.473	6.982	-1.491	82,40%
Transferências Correntes	7.751.089	7.725.621	-25.468	99,67%
Venda de bens e serviços	663.150	603.265	-59.885	90,97%
Outras receitas correntes	210.589	191.949	-18.641	91,15%
<b>Total de receitas correntes</b>	<b>9.217.984</b>	<b>9.102.474</b>	<b>-115.510</b>	<b>98,75%</b>
Vendas de bens de investimento	7.300	0	-7.300	0,00%
Transferências de Capital	3.331.665	2.962.545	-369.120	88,92%
Ativos Financeiros	200	0	-200	0,00%
Passivos Financeiros	200	0	-200	0,00%
Outras Receitas de Capital	19.100	0	-19.100	0,00%
<b>Total de receitas capital</b>	<b>3.358.465</b>	<b>2.962.545</b>	<b>-395.920</b>	<b>88,21%</b>
Saldo da gerência anterior	3.640.250	3.640.250	0	100,00%
<b>Total de outras receitas</b>	<b>3.640.250</b>	<b>3.640.250</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>	<b>16.216.699</b>	<b>15.705.268</b>	<b>-511.431</b>	<b>96,85%</b>

As receitas correntes apresentam um grau de execução próximo dos 100%, resultado do contributo conjunto de todas as rubricas, com especial enfoque das "Transferências correntes", da "Venda de bens e serviços" e dos "Impostos diretos", todas perto dos 100%.

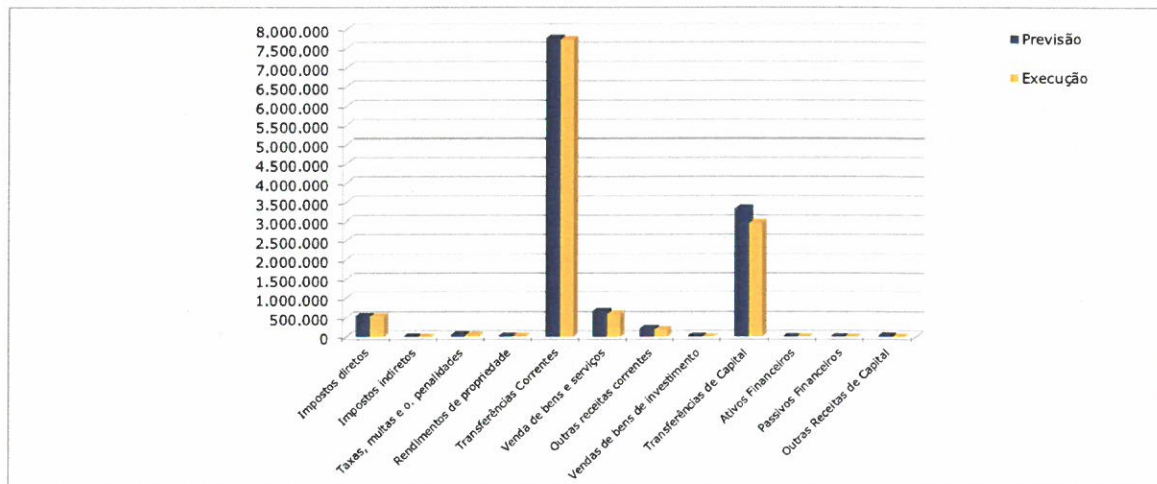
As "Transferências correntes" constituem a componente mais significativa do total das receitas do Município, sendo constituídas na sua maioria por transferências do Orçamento de Estado.

Relativamente às receitas de Capital, a percentagem de execução desta rubrica apresenta desvios significativos face ao projetado, sendo que a execução resulta sobretudo da rubrica de "Transferências de Capital".

Análise Económico – Financeira

Dezembro de 2023

O comportamento gráfico é o seguinte:



Rácios de Estrutura (Receita Líquida):

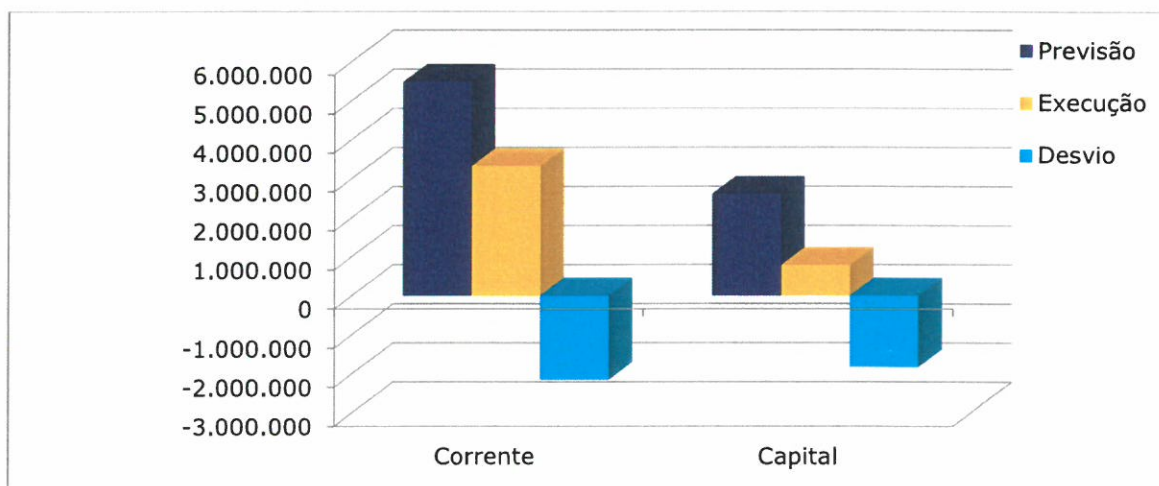
Rácios da Estrutura das Receitas Próprias	Dez/23	Dez/22
Impostos Municipais / Total de Receitas	5%	5%
Venda de bens de Investimento / Total de Receitas	0%	0%
Total das Receitas Próprias / Total de Receitas	11%	12%
Total das Transferências / Total das Receitas	89%	86%
Passivos Financeiros / Total das Receitas	0%	2%

### 2.3.2. Controlo Orçamental da Despesa

A execução orçamental do Total das Despesas foi de 63,26%, tendo-se apurado um desvio favorável de 5.959m€.

	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
<b>Corrente</b>	10.931.167	8.162.141	-2.769.026	74,67%
<b>Capital</b>	5.285.532	2.095.882	-3.189.650	39,65%
<b>Total</b>	<b>16.216.698,85</b>	<b>10.258.023,35</b>	<b>-5.958.675,50</b>	<b>63,26%</b>

A execução orçamental da Despesa e correspondentes desvios evidenciam-se do modo seguinte:





Análise Económico – Financeira  
Dezembro de 2023

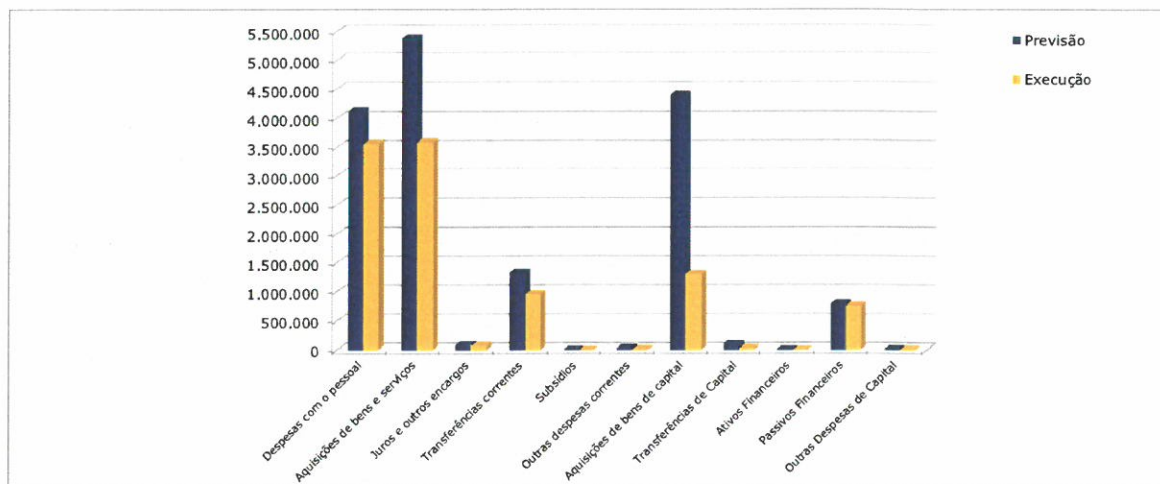
O nível de execução das Despesas de Capital foi de 39,65%, enquanto o da execução das Despesas Correntes foi de 74,67%, tal como pode ser observado no seguinte quadro:

Designação	Previsão Anual	Execução	Desvio	Execução %
Despesas com o pessoal	4.122.170	3.550.318	-571.852	86,13%
Aquisições de bens e serviços	5.371.758	3.580.071	-1.791.687	66,65%
Juros e outros encargos	77.601	69.857	-7.744	90,02%
Transferências correntes	1.328.938	952.299	-376.639	71,66%
Subsídios	300	0	-300	0,00%
Outras despesas correntes	30.400	9.596	-20.804	31,57%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>10.931.167</b>	<b>8.162.141</b>	<b>-2.769.026</b>	<b>74,67%</b>
Aquisições de bens de capital	4.391.728	1.307.145	-3.084.583	29,76%
Transferências de Capital	99.102	31.328	-67.774	31,61%
Ativos Financeiros	2.001	0	-2.001	0,00%
Passivos Financeiros	786.001	751.209	-34.792	95,57%
Outras Despesas de Capital	6.700	6.200	-500	92,54%
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>5.285.532</b>	<b>2.095.882</b>	<b>-3.189.650</b>	<b>39,65%</b>

O grau de execução abaixo dos valores orçamentados verifica-se em todas as rubricas das despesas correntes, significando que a autarquia efetuou menos despesas do que as previstas.

As percentagens de execução orçamental das Despesas Correntes encerraram o exercício abaixo dos 90%, com exceção dos "Juros e outros encargos". As Despesas de Capital apresentam taxa de execução média de 40%, salientando-se as "Outras despesas de Capital" e os "Passivos financeiros" com cerca de 92,5% e 95,5%, respetivamente.

Graficamente a evolução registada foi a seguinte:



Rácios de Estrutura (Despesa executada):

Rácios da Despesa	Dez/23	Dez/22
Transferências correntes / Total das Despesas	9%	7%
Transferências de Capital / Total das Despesas	0%	0%
Despesa Corrente / Total das Despesas	80%	69%
Despesas de Capital / Total das Despesas	20%	31%
Total do Investimento / Total das Despesas	13%	28%

#### 2.4. Limite de Endividamento

A lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece no art.º 52.º que o limite da dívida total das autarquias, “não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

Procedemos ao cálculo dos limites de endividamento (líquido e Médio e longo prazo), à data de 31 de dezembro de 2023, concluindo pelo cumprimento, por parte do Município, da legislação aplicável.



## Análise Económico – Financeira

Dezembro de 2023

## Mapa de determinação do endividamento líquido Municipal (Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)

	Discrição	Montante
A - Passivos (empréstimos, contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.)	- Empréstimos Bancários (1)	1.316.332
	- Contratos de Leasing	0
	- Dívidas a Fornecedores	0
	- Dívidas a Fornecedores Imobilizado	0
	- Dívidas a EOEP	0
	- Dívidas a Outros Credores	0
	<b>Soma dos Passivos</b>	<b>1.316.332</b>
<b>C - Endividamento líquido do Município</b>		<b>1.316.332</b>
D - Endividamento líquido e os empréstimos das associações de Municípios, proporcional à participação do município no seu capital social	Associação de Municípios Terra Fria Nordeste Transmontano	8.256
	Associação Nacional de Municípios Portugueses	0
	Comunidade Intermunicipal Terras de Trás os Montes	10.302
	Resíduos do Nordeste, EIM	0
	<b>Subtotal 2</b>	<b>18.558</b>
E- Endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o sector empresarial local, proporcional à participação do Município no seu capital social (em caso de incumprimento das regras de equilíbrio das contas previstas no regime suíffico do sector empresarial local)	-	0
	-	
	<b>Subtotal 3</b>	<b>0</b>
<b>F - Aferição da Dívida Total</b>		<b>1.334.891</b>
G - Limite da Dívida Total (nº1, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Valor apurado pela DGAL	12.878.191
H - Limite da Dívida Município (nº3, art. 52º Lei n.º 73/2013, de 3 de Dezembro)	Dívida Total Final em 31 de Dezembro de 2022	2.067.631
	Aumento permitido	2.162.112
	Limite Dívida total permitida em 31 de Dezembro de 2023	4.229.743
I - Capacidade líquida de Endividamento	Situação do Município face ao limite da dívida total	2.894.853

Porto, 5 de Abril de 2024

Maria de Fátima Pereira (ROC n.º 835)

Em representação de

Fátima Pereira &amp; Carlos Duarte,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas